



# Mestrado Profissional em Agronegócio (MPAGRO)



# FGV EESP

A Escola de Economia de São Paulo tem a missão de contribuir para o desenvolvimento do país através do conhecimento da realidade brasileira e do fortalecimento da identidade nacional.

FGV EESP é um centro de excelência em pesquisa e ensino das Ciências Econômicas no Brasil. É reconhecida como tal pelas mais diferentes organizações nacionais e internacionais, sendo primeiro lugar no Brasil no Ranking RePEc-Ideas, e primeiro lugar na América Latina ao se considerar a produção e citações nos últimos dez anos. É a única Escola de Economia brasileira entre as 250 melhores em ensino e pesquisa no mundo.



## ROBERTO RODRIGUES

Coordenador do Centro de Estudos do Agronegócio da FGV. Foi Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2003 - 2006).



Um dos maiores problemas que a Humanidade terá que resolver no século XXI será compatibilizar a demanda de alimentos de uma população crescente no mundo todo, com a preservação dos recursos naturais. É recorrente a questão da Segurança Alimentar, que agora se tornou uma prioridade também para a ONU, cuja missão é garantir a paz mundial: deu-se conta de que não haverá paz onde houver fome.

Segundo estudos da OCDE/FAO, referendados recentemente pela USDA, a oferta global de alimentos deve crescer 20% em 10 anos, para que todos possam comer adequadamente. Mas os estudos mostram que, para esse crescimento acontecer, o Brasil precisará aumentar a sua produção/oferta alimentar em 41%.

Por que isso? Porque temos terra suficiente para aumentar a produção agropecuária, temos uma tecnologia sustentável que tem permitido sucessivos recordes de produção e também temos gente capaz trabalhando no campo. De fato, cerca de 30% do nosso território é ocupado com todas as atividades agrossilvipastoris e, segundo a Embrapa, ainda

temos 66,3% das terras cobertas com vegetação nativa. Nos últimos 20 anos, a área agricultada com grãos cresceu 63% e a produção outros 294%, o que nos permitiu preservar de desmatamento cerca de 88 milhões de hectares.

Com isso, de fato poderemos ser os campeões mundiais da segurança alimentar e, portanto, da paz. Mas, para tanto, precisamos de uma estratégia que contemple inovações tecnológicas, avanços em infraestrutura e logística, acordos comerciais com grandes países consumidores, políticas agrícola e industrial, defesa sanitária, e sobretudo sustentabilidade. E só teremos essa estratégia se contarmos com um grande time de craques que possam montá-la, no interesse de todos os brasileiros.

**É com essa ambição que a FGV criou um Mestrado Profissional em Agronegócio, em parceria com a ESALQ-USP e a EMBRAPA: formar esse time campeão.**

Venha participar dessa construção de um país melhor que contribuirá para um mundo em paz.





# O QUE É O MESTRADO PROFISSIONAL EM AGRONEGÓCIO?

O Mestrado Profissional em Agronegócio (MPAGRO) é um curso stricto sensu autorizado pela CAPES e faz parte do Programa de Mestrado Profissional da Escola de Economia de São Paulo, em associação com professores da EMBRAPA e da ESALQ-USP. O curso objetiva contribuir de forma decisiva para a formação de profissionais com conhecimento específico para gerir com competência as empresas do agronegócio e da agroenergia.

## POR QUE ESCOLHER O MESTRADO PROFISSIONAL DA FGV EESP?

É o único mestrado do país voltado ao público de profissionais dos mercados do Agronegócio, e é oferecido em parceria com professores da EMBRAPA e ESALQ-USP.

Os profissionais são treinados em conhecimentos e ferramentas modernas sobre mercados, economia, gestão e ciências agrárias. São capacitados para atuação em cargos de gestão e liderança em empresas e instituições do agronegócio. Além disso, adquirem os fundamentos necessários para compreender e enfrentar os desafios para o crescimento e desenvolvimento do setor.

## CARREIRA DESEJADA PELO ALUNO DO MESTRADO EM AGRONEGÓCIO:

O curso destina-se à profissionais com experiência de trabalho que buscam aprofundar seus estudos e qualificar-se para a gestão e administração de empresas direta ou indiretamente ligadas ao Agronegócio e à Agroenergia.

Entre os cargos e posições desejados, estão:

- Cargos de decisão em empresas e instituições nacionais e multinacionais, privadas e públicas, dos diferentes elos das cadeias agroindustriais (insumos, máquinas e equipamentos, assistência técnica, produção agropecuária, beneficiamento, comercialização, armazenamento, distribuição, setor financeiro, pesquisa).
- Consultorias estratégicas e/ou políticas.
- Instituições de representação do setor.
- Organizações não governamentais.
- Organismos internacionais.
- Órgãos e departamentos de pesquisa.
- Start-ups e agritechs.

## ESTRUTURA DO CURSO

O curso tem a duração de dois anos, sendo o ano letivo organizado em três trimestres. A fase curricular consiste em cinco trimestres, em que são cursadas 15 disciplinas (12 obrigatórias comuns e 3 eletivas), mais uma disciplina de seminário de dissertação, enquanto a fase de elaboração da dissertação ocupa o último trimestre.

TRIMESTRE	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	
I	Fitotecnia e Modelagem	
	Microeconomia	
	Métodos Quantitativos	
II	Macroeconomia	
	Métodos de Previsão em Economia	
	Ferramentas de Gestão do Agronegócio	
III	Finanças I	
	Produção e Desafios Fitossanitários	
	Fontes de Agroenergia	
IV	Finanças II	
	Gestão de Riscos no Agronegócio	
	Logística no Agronegócio	
V	DISCIPLINAS ELETIVAS	
	Agroenergia	Economia e Gestão do Agronegócio
	Ambiente e Genômica	Aspectos Ambientais de Unidades de Produção
	Cogeração	Cenários Macroeconômicos e Formação de Preços Agrícolas
	Florestas Energéticas	Estratégia e Competitividade do Agronegócio
	Processamento da Produção e Transformação	Mudanças Climáticas e Mercados de Energia
	Tecnologia do Alcool Etílico	Risco, Planejamento e Decisão no Agronegócio



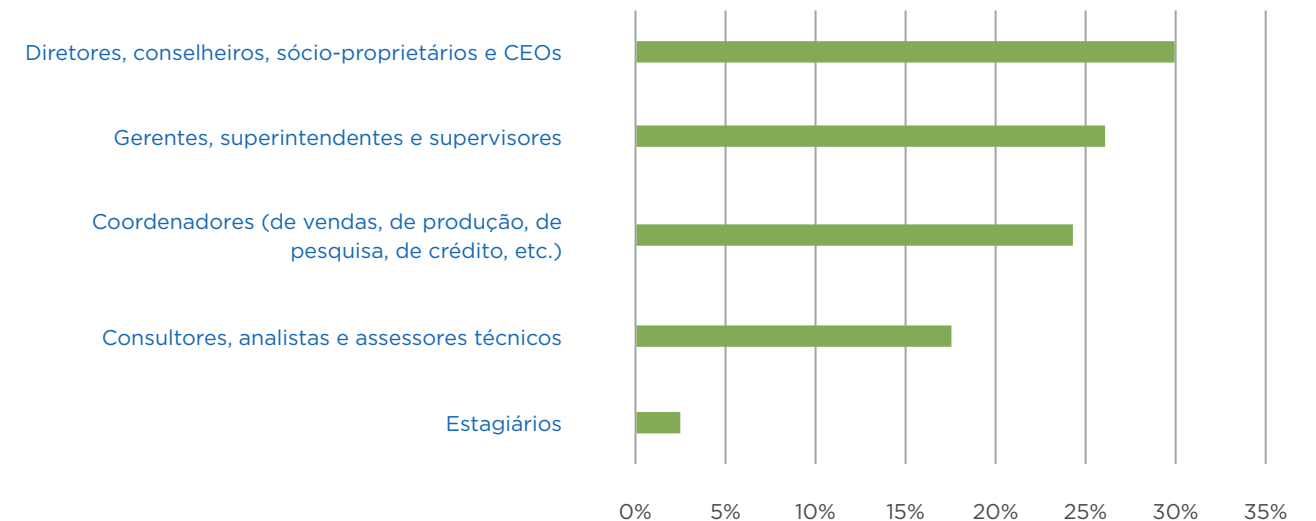
## HABILIDADES ADQUIRIDAS

O profissional com Mestrado em Agronegócio será um profissional capaz de:

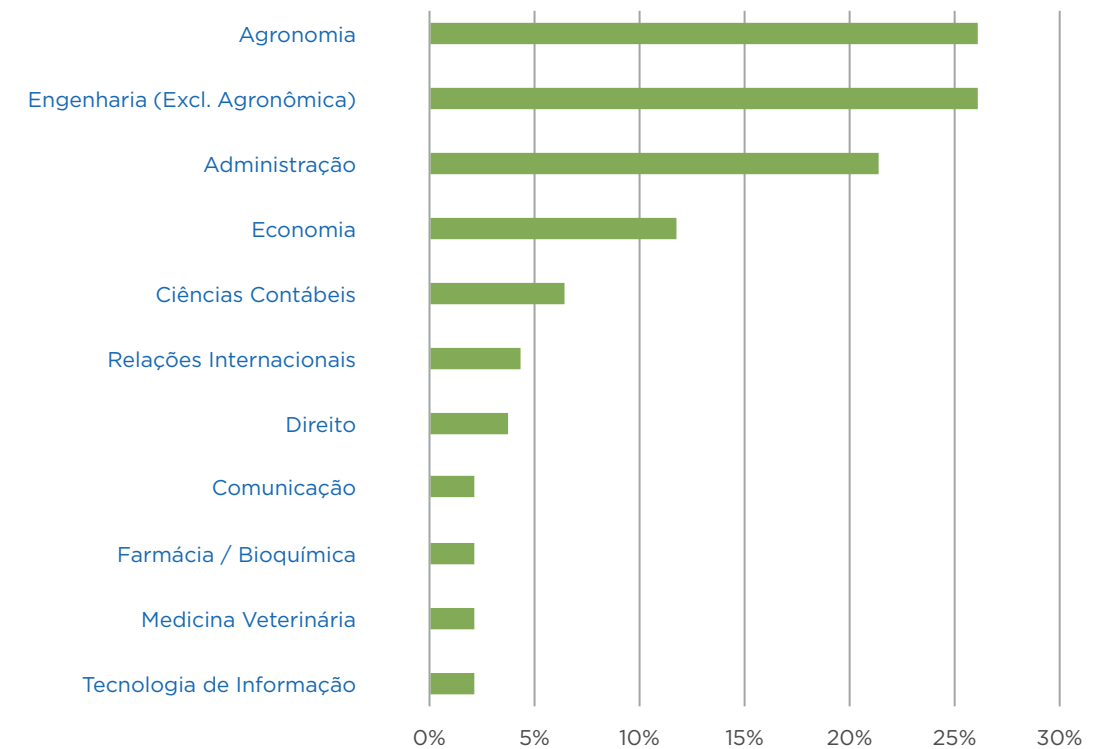
- Analisar, avaliar, gerenciar e tomar decisões sobre processos produtivos, atividades e mercados em empresas do agronegócio.
- Liderar, desenvolver e executar projetos para solução de problemas técnicos, gerenciais, institucionais e econômicos do universo das empresas e instituições do agronegócio, considerando aspectos interdisciplinares e aplicados.
- Desenvolver projetos e realizar o planejamento estratégico de produção, posicionamentos institucionais, tecnológicos, logísticos e de investimentos de empresas do agronegócio.
- Analisar e decidir sobre movimentos dos mercados de commodities agropecuárias, instrumentos financeiros de mitigação de riscos, e de câmbio.
- Avaliar e gerenciar riscos operacionais, de imagem e de mercado.
- Utilizar sistemas e ferramentas modernas de planejamento, controle e decisão voltados às empresas do agronegócio.
- Lidar com os aspectos institucionais (leis, impostos, regras) que permeiam os funcionamentos dos mercados de produtos do agronegócio.
- Analisar o ambiente institucional e de mercado de produtos do agronegócio e projetar cenários de mudanças tecnológicas, mercadológicas e produtivas.
- Formular, implementar e avaliar políticas e atividades de empresas privadas e públicas que afetam o ambiente dos mercados do agronegócio.
- Dar aulas em cursos de graduação e pós-graduação relacionadas ao agronegócio.
- Buscar o desenvolvimento contínuo das cadeias agroindustriais em bases sustentáveis e com conhecimento multidisciplinar e interdisciplinar de mercados agropecuários, de ferramentas gerenciais, e dos processos técnico-produtivos típicos do agronegócio, que possibilitem uma gestão mais eficiente das instituições e empresas do setor.

## PERFIL DOS ALUNOS DO MPAGRO

Os alunos ingressantes no MPAGRO são profissionais geralmente já inseridos no mercado de trabalho:



Contam ainda com experiência relevante em diferentes áreas, formando assim turmas ecléticas e engajadas, como mostra a formação de origem dos nossos alunos:





Veja algumas das empresas nas quais os alunos e ex-alunos do MPAGRO trabalhavam ao ingressar no curso ou trabalham atualmente:

A3 Motors Ltda	CETESB	Greenery	Pátria Investimentos
Accenture do Brasil	Chemtura Indústria Química	Grupo Ambar Amaral	Pernod Ricard Brasil
Adama Brasil	Chr. Hansen Holding A/S	Grupo DASA	Person AgroPar
AGCO Corporation	CMOC International Brasil	Grupo GFN	Petrobras
Agência Marítima Orion Ltda	Coimma	Grupo TÜV Rheinland	Pett & Marques
AGRA FNP Pesquisas	Columbia - Energia Florestal S.A.	Grupo Usina São João	PricewaterhouseCoopers Brasil
AGROTRI Agropecuária Triângulo	Copersucar	Grupo Virgulino de Oliveira	Proventure Serviços
ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos	Cosan	Impacto Energia	Raízen
Archer Daniels Midland Company	CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	Rabobank
Associados Don Mario S.A.	Damha Agronegócios	Integral Trust	TAM Replace Consultoria
ATMO Energia	Datagro Publicações	Inter-American Development Bank (IDB)	Rondon Serviços Florestais
Australia Securities Exchange (ASX)	Dedini	International Zinc Association	RTZ Comunicação
B3 - Serviços Financeiros	Delphi Automotive Systems	INTL FCStone do Brasil	Saint Gobain Canalização Ltda
Banco Bradesco	Delta Energia	José Portinho Jr. Sociedade de Advogados	SAP Latin America
Banco Cooperativo do Brasil	Dentsu Aegis Network Nederland	Kimberlit Agrociencias	SJC Bioenergia
Banco do Brasil	Dow Agrosciences Indl. LTDA	Kolmar Group LLP	Suzano Papel e Celulose
Banco Itaú BBA	Dti Sementes S.A.	Lindsay Corporation	Syngenta Proteção de Cultivos
Banco Santander de Investimentos	Du Pont Brasil S.A.	Localpar Participações S.A	TAM Airlines
Basf	ERB - Energias Renováveis do Brasil	Lot & Associados LTDA	Tratorag Jonh Deere
Bayer Crop Science	FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo	Lyondell Química do Brasil	Usina Alta Mogiana
BI&P - Banco Indusval & Partners	Fátima do Sul Agroenergética	Macquarie Group	Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S/A
Bonsucro	Fazenda Bahia Potrich	Mind Lab	Usina Iracema
Bunge	Fazenda Ipacarái	Monsanto do Brasil	Usina Santa Fé
Canavialis - Monsanto	Fazenda Vale do Arrojado	MRA Consultoria	Vale S.A.
Carangola Agropecuária	FGV EESP	Noronha Advogados	Vital Renewable Energy Company
Cargill Agrícola S.A	FIESP/ DEAGRO	Odebrecht	VREC - Vital Renewable Energy Company
Carrefour	FinnCham Brazil	P&C Cazeiro Consultoria Em Gestão Empresarial	VTT Brasil Ltda
Castro Representações Agrícolas	GALU Agropecuária	Parana River Consulting & Agriculture	Webb Negócios
CELA - Clean Energy Latin America	General Shopping Brasil	Pater Consultoria Empresarial Ltda	



## DEPOIMENTOS



### Silvia M. Yokoyama

**Diretora de Regulamentação do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, em Piracicaba (SP).**

“Os conhecimentos de gestão de negócios adquiridos no curso puderam ser aplicados ao processo de introdução de tecnologias inovadoras em diferentes países e consigo contribuir de forma efetiva para o crescimento da empresa e do agronegócio.”



### Rodolfo Abud Cabrera

**Economista, advogado e mestre em Engenharia pela USP. Sócio diretor da Fátima do Sul Agroenergética, GALU Agropecuária e Tratorag J.Deere.**

“A teoria acadêmica encontrou a prática de negócios a cada módulo com grande aderência. Vale ressaltar também que a convivência com profissionais de diversas áreas do setor do agronegócio e os debates a cada aula foram enriquecedores. As visitas técnicas coroaram o curso.”



### Elisângela Carvalho

**Gestora na Fazenda Bahia Potrich, empresa de agronegócio localizada no Mato Grosso.**

“Senti a necessidade de buscar nas principais referências do Brasil, como a FGV, embasamento para fazer uma gestão consciente, ou seja, trazer para o município de Sorriso/MT, inovações tecnológicas que contribuam com o avanço no agronegócio, sem abrir mão da sustentabilidade.”



## Edson Guimarães

**Responsável pelo projeto comercial da Balpass - produto inovador, que pesa o animal no pasto e envia informações via internet, da empresa Coimma, que foi referendada pela revista Forbes entre as dez empresas mais inovadoras no Brasil em 2018 e está localizada em Dracena (SP).**

“Quando comecei a retomar meus contatos com pessoal do Agro, rapidamente percebi que muita coisa havia mudado, principalmente com o avanço tecnológico. Na lavoura foi muito rápido: aceitaram e adotaram a tecnologia por necessidade, a partir da comoditização de seus produtos, perceberam que o desafio maior era da porteira para dentro, pois sem eficiência, produtividade e gestão, não sobreviveriam. No entanto, na pecuária a história é outra: há um gap enorme de gestão e tecnologia no segmento, por isso aceitei o desafio profissional. Faço parte de uma turma engajada e bastante eclética, contribuindo para uma perfeita interação dentro e fora da sala de aula, fazemos negócios entre nós, network riquíssimo, enfim, consegui fechar o círculo do relacionamento perfeito para um ambiente favorável para meu crescimento pessoal e profissional.”



## David Roquetti Filho

**Presidente - Câmara Setorial de Insumos Agrícolas e Pecuários da Secretaria de Agricultura de São Paulo e Diretor Executivo - ANDA e Diretor de Departamento - Deagro FIESP.**

“Recomendo fortemente fazer o Mestrado Stricto Sensu em Agronegócios da FGV EESP, que é um poderoso meio de buscar maximizar seu valor e contribuindo assim para a maximização do valor da empresa, sociedade e país.”



## HORÁRIO E FREQUÊNCIA

As aulas são quinzenais, às sextas-feiras (noite) e sábados (manhã e tarde) e são ministradas majoritariamente na FGV - São Paulo, com algumas aulas esporádicas na ESALQ/USP - Piracicaba, e na EMBRAPA - Campinas.

## PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo é anual, composto de 2 fases:

1. Análise de currículo e cartas de recomendação
2. Entrevista

## FUNDO DE BOLSAS

A FGV disponibiliza descontos ressarcíveis, na forma de financiamento, de 20% a 80% do valor da mensalidade. Os descontos devem ser ressarcidos pelo aluno a partir do 30º (trigésimo) mês após o ingresso no curso, corrigidos apenas pela inflação (IGP-M). Os descontos são oferecidos de acordo com critérios de renda, mediante solicitação do aluno, análise e aprovação pelo setor financeiro.

## ENCONTROS COM A COORDENAÇÃO

Tire suas dúvidas com o coordenador do curso. A Escola de Economia disponibiliza no site as datas e horários de encontros ao longo do ano. Além disso, é possível entrar em contato com a coordenação.

**(11) 3799-3677 | [mpagro@fgv.br](mailto:mpagro@fgv.br) | [fgv.br/eesp](http://fgv.br/eesp)**







Rua Itapeva 474, 13º andar  
Bela Vista - São Paulo/SP  
(11) 3799-3350 | [fgv.br/eesp](http://fgv.br/eesp)

**Centro de Estudos do Agronegócio - FGV AGRO**

Rua Itapeva 474, 6º andar  
Bela Vista - São Paulo/SP  
(11) 3799-3645 | [gvagro@fgv.br](mailto:gvagro@fgv.br)

